



Instituto de Educação, Ciência
e Tecnologia do Maranhão

PLANO DE AÇÃO 2018

SECRETARIA DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



MENSAGEM DO REITOR

Este Plano de Ação representa um marco no processo de consolidação do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-IEMA.

Aqui está evidenciado o diagnóstico educacional do Maranhão, realidade que nos desafia e ao mesmo tempo estimula nossa capacidade criadora e resolutiva. Apresenta a estratégia, valores, missão, visão e premissas do IEMA que se materializam em nossas prioridades, metas, objetivos e indicadores de 2018.

Ingressamos no último ano da parceria com o Instituto para a Corresponsabilidade Educacional-ICE que nos auxiliou especialmente nos anos de 2015-2017 na implantação. O aprendizado da nossa equipe neste período permite que a partir de agora a navegação venturosa siga com engenho e responsabilidades próprias, assumimos plenamente a condução do modelo pedagógico.

É fundamental que todos os gestores tomem com muita determinação este Plano e se empenhem junto aos professores e estudantes para elevar o IEMA ao patamar almejado pelo povo do Maranhão.

Uma escola pública de excelência é possível e a ela chegaremos com a obstinação de todos vocês!

Jhonatan Almada

Reitor do IEMA

1 INTRODUÇÃO	3
2 DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL.....	4
2.1 Pilar Educação.....	4
2.2 Pilar Capital Humano	12
2.3 Pilar Inovação	13
2.4 Pilar Potencial de Mercado	15
3. NÍVEL ESTRATÉGICO DO PLANO DE AÇÃO.....	16
4. MISSÃO	17
5. VISÃO	17
6. VALORES	17
7. PREMISSAS	17
8. PREMISSAS, OBJETIVOS E PRIORIDADES.....	18
9. PREMISSAS, OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E ESTRATÉGIAS.....	20
10. MACRO ESTRUTURA DAS UNIDADES PLENAS DO IEMA	34
11. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES.....	36
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38

1 INTRODUÇÃO

O atual Governo do Maranhão no intuito de melhorar a educação pública, especialmente a educação profissional e tecnológica, com vistas a preparar pessoas qualificadas e, assim, fortalecer a economia estadual, criou o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA, por meio da Lei nº 10.254/2015 e regulamentado pelo Decreto nº 10.385/2016.

Este instituto foi criado numa perspectiva inovadora de educação na qual há a articulação entre a Base Nacional Comum, a Parte Diversificada e a Base Técnica favorecendo uma formação verdadeiramente integral, nos aspectos humanos, sociais e profissionais.

De modo a atender as estratégias estabelecidas no Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024) e o Plano Estadual de Educação - PEE, especialmente, aquelas referentes às Metas de número 03, 06, 11, 15, 16 e 17, o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA constitui-se como uma instituição pública estadual que tem por objetivo oferecer educação profissional pública, gratuita e integral de qualidade em suas Unidades Plenas de Ensino Médio Integral e Integrado à Educação Profissional.

Nesse sentido, o IEMA está organizado em Unidades Plenas de Educação Profissional Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral e Unidades Vocacionais.

As Unidades Plenas do IEMA têm como objetivo formar jovens autônomos, solidários e competentes, a partir de uma educação integral, criando oportunidades de uma formação plena, com desenvolvimentos de práticas e vivências a partir de um currículo diferenciado e integrado com a formação técnica, com salas de aula confortáveis, quadra poliesportiva, laboratórios, espaços para atividades culturais, biblioteca, auditório, cozinha e refeitório, apresentando-se com um padrão arquitetônico adequado às necessidades formativas desses jovens protagonistas do século XXI.

A educação profissional é uma prioridade da política educacional do Governo do Maranhão. A partir das contribuições do Ranking de Competitividade dos Estados (2017), sobretudo, no que diz respeito o diagnóstico educacional explicita-se quatro pilares que são:

- Educação;
- Capital humano;
- Inovação;
- Potencial de Mercado.

2 DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL

2.1 Pilar Educação

O estado do Maranhão reúne condições necessárias para diversificar a sua economia em direção a produtos e serviços mais intensivos em conhecimento, condição fundamental para o desenvolvimento em longo prazo.

Esse compromisso justifica-se pelo fato de que, segundo o IBGE (2010), apenas 5,5% da população apresentam níveis superiores de ensino; 76% não contam com acesso à internet; a oferta de educação profissional e tecnológica, no âmbito público, era 100% de responsabilidade do Governo Federal; em todo o estado apresenta-se apenas 1.593 doutores (0,24 por 1 mil habitantes) e 4.378 mestres (0,67 por 1 mil habitantes) e se contabiliza apenas 39 depósitos de patentes.

No que tange a oferta do Ensino Médio, o Censo Escolar de 2017 aponta que o estado do Maranhão possui 356.173 matrículas distribuídas nas três (03) séries dessa etapa de ensino, nas zonas urbana e rural de todo o território maranhense, segundo o Censo Escolar/2017. O Plano Estadual de Educação (Lei 10.099/14) prevê a ampliação, até 2016, do atendimento escolar a população de 15 a 17 anos em até 99% e elevar até 2020 a taxa líquida de matrículas de 40,6% para 75,4% nessa faixa etária.

Para inserção no mercado de trabalho e para a vida em sociedade de forma mais autônoma, o Ensino Médio, segundo a LDB 9.394/96, deve preparar o jovem para prosseguimento dos estudos no nível superior.

Nesse sentido, é imprescindível no Ensino Médio a articulação entre concepções e práticas em cada área de conhecimento e componente curricular, fomentando assim, o pensamento crítico, a autonomia intelectual, o protagonismo juvenil e o desenvolvimento das capacidades inerentes à vida social.

Em conformidade com a LDB, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, com o intuito de redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, entre outros, indica que: "sendo atendida a formação geral do educando, poderá ser oferecida a formação para o exercício de profissões técnicas".

Assim, a articulação entre o Ensino Médio e a formação técnica profissional pode ocorrer das seguintes formas:

a) Integrada (na mesma escola em que o estudante cursa o Ensino Médio, sendo que requer uma única matrícula);

b) Concomitante (pode ou não ser ministrada na mesma instituição em que o estudante cursa o Ensino Médio, sendo facultativo o convênio entre as distintas instituições) e;

c) Subsequente (se oferecida aos estudantes que já tenham concluído o Ensino Médio).

No Maranhão, no período de 2014 a 2017, observou-se a expansão da matrícula no Ensino Médio com destaque determinante da rede pública estadual como líder no atendimento nesta etapa de ensino com aproximadamente 90% das matrículas. No entanto, no que concerne à educação profissional, o acesso ainda é incipiente, conforme os dados da tabela abaixo:

Tabela 1 – Distribuição de Matrículas da Educação Profissional de Nível Médio por Modalidade

Ano	Ensino Médio - Maranhão			Total
	Integrado	Concomitante	Subsequente	
2014	9.237	2.780	7.612	19.629
2015	10.078	2.207	14.613	26.898
2016	11.518	3.191	14.269	28.978
2017	12.200	-	21.605	12.020

Fonte: INEP/MEC

Na Rede IEMA, observou-se que o número de vagas oferecidas e o número de vagas ocupadas nas unidades, conforme a tabela abaixo, só reflete a confiança da comunidade em relação ao modelo Pedagógico e de Gestão implantado nos Institutos.

Tabela 2 – Distribuição de Matrículas das Unidades Plenas da Rede IEMA – 2016 a 2018

UP	2016			2017			2018		
	Vagas oferecidas	Vagas ocupadas	%	Vagas oferecidas	Vagas ocupadas	%	Vagas oferecidas	Vagas ocupadas	%
Axixá	-	-	-	160	151	94,37	160	162	101,25
Bacabeira	160	161	100,62	160	146	91,25	160	160	100
Coroatá	-	-	-	160	125	78,12	160	160	100
Pindaré	120	120	100	160	138	86,25	160	159	99,37
S.J.deRibamar	-	-	-	160	135	84,37	160	161	100,62
São Luís	160	160	100	160	133	83,25	200	203	101,5
Timon	-	-	-	160	80	50	160	160	100
São Luís Itaqui/Bacanga	-	-	-	-	-	-	160	160	100
Brejo	-	-	-	-	-	-	120	117	97,5
Presidente Dutra ¹	-	-	-	-	-	-	160	107 ¹	66,87 ¹
Matões	-	-	-	-	-	-	160	160	100
Santa Inês	-	-	-	-	-	-	160	156	97,5
Cururupu	-	-	-	-	-	-	160	160	100
TOTAL	440	441	100,2	1.120	908	81,07	2.080	2.025	97,3

*1 A Unidade Plena de Presidente Dutra não finalizou o processo de matrículas.

Fonte: Diren/IEMA

Tabela 3 – Distribuição de Matrículas das Unidades Plenas da Rede IEMA por série – 2016 a 2018

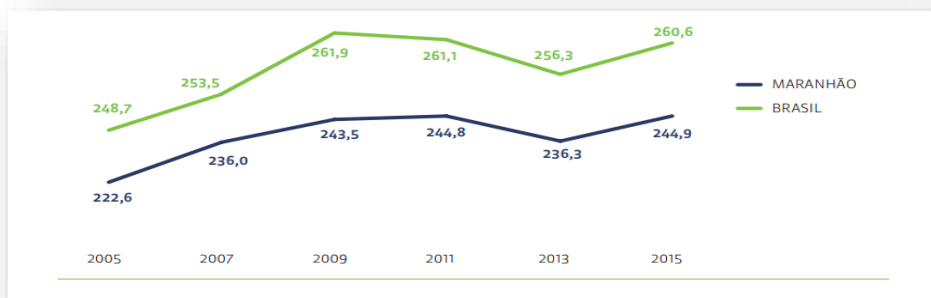
UNIDADE PLENA	2016						2017						2018					
	VAGAS OFERECIDAS			VAGAS OCUPADAS			VAGAS OFERECIDAS			VAGAS OCUPADAS			VAGAS OFERECIDAS			VAGAS OCUPADAS		
	1ª série	2ª série	3ª série	1ª série	2ª série	3ª série	1ª série	2ª série	3ª série	1ª série	2ª série	3ª série	1ª série	2ª série	3ª série	1ª série	2ª série	3ª série
Axixá	-	-	-	-	-	-	160	-	-	151	-	-	160	-	-	162	138	-
Bacabeira	160	-	-	161	-	-	160	127	-	146	127	-	160	-	-	160	146	123
Coroatá	-	-	-	-	-	-	160	-	-	125	-	-	160	-	-	160	121	-
Pindaré	120	-	-	120	-	-	160	97	-	138	97	-	160	-	-	159	140	87
S.J.Ribamar	-	-	-	-	-	-	160	-	-	135	-	-	160	-	-	161	116	-
São Luís	160	-	-	160	-	-	160	116	-	133	116	-	200	-	-	203	130	115
Timon	-	-	-	-	-	-	160	-	-	80	-	-	160	-	-	160	75	-
S.L. Itaqui	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160	-	-	160	-	-
Brejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	-	-	117	-	-
Cururupu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160	-	-	160	-	-
Matões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160	-	-	160	-	-
P. Dutra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160	-	-	107 ¹	-	-
Santa Inês	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160	-	-	156	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	1.120	340	-	908	340	-	2.080	-	-	2.025	866	325

*¹ A Unidade Plena de Presidente Dutra não finalizou o processo de matrículas.

Fonte: Diren/IEMA

Em relação ao desempenho dos estudantes do Ensino Médio, os dados do SAEB/INEP, apontam que em Língua Portuguesa onde a escala varia de 225 a 425, o desempenho do Maranhão se mantém no nível 1(um) desde o início de seu acompanhamento, mas em 2015 apresentou uma melhora com 244,9 pontos.

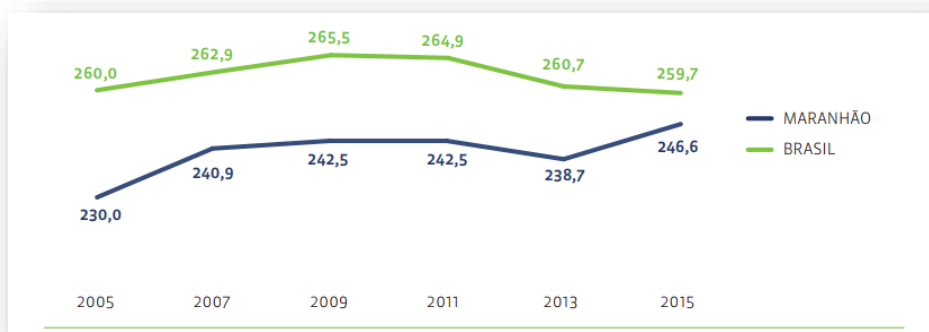
Gráfico 1 - SAEB Língua Portuguesa - Maranhão x Brasil



FONTA: INEP

Já na escala SAEB para a prova de Matemática que varia de 225 a 475 pontos, apresentou também aumento de sua média para 246,6 pontos.

Gráfico 2 - SAEB Matemática - Maranhão x Brasil



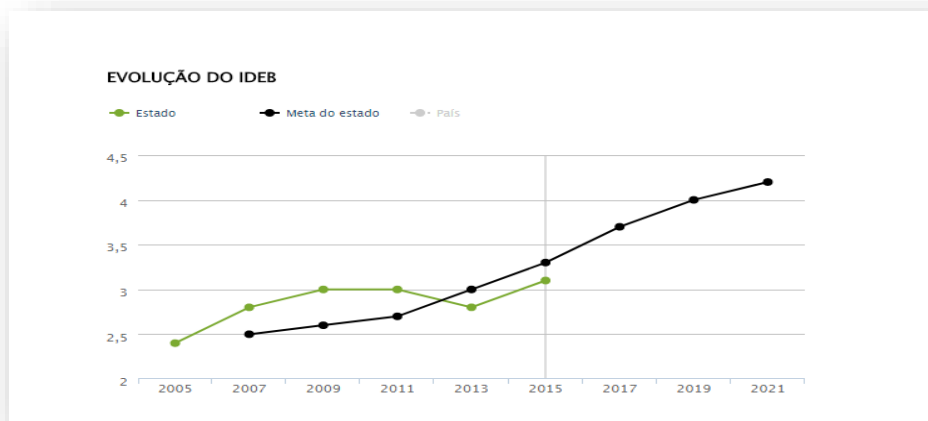
FONTA: INEP

Considerando este parâmetro, o Maranhão não alcançou a meta estipulada pelo MEC que era de 260,6 pontos, sinalizando que precisa melhorar o ensino e a aprendizagem. Outro indicador importante é Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

O IDEB 2015 no ensino médio da rede estadual teve uma evolução. O Maranhão avança de 2,8 para 3,1 pontos no Ensino Médio.

Gráfico 3 – Evolução do IDEB



Fonte: QEDu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2015).

O Maranhão saiu dos últimos lugares e foi um dos Estados que mais evolui diante dos últimos dados do IDEB. Isso é reflexo das mudanças referentes à política educacional que contribuem para construção de caminhos mais sólidos.

Já o Indicador de Rendimento ou Fluxo Escolar é um conceito muito importante na educação municipal, estadual e nacional. Primeiro, porque é ele que nos diz se os alunos estão permanecendo na escola e avançando nos anos escolares. Segundo, porque é um dos componentes utilizados no cálculo do IDEB.

O rendimento escolar é a situação de êxito ou insucesso do aluno, por matrícula, ao final do ano letivo. São três as situações possíveis para o rendimento escolar de cada matrícula: aprovação, reprovação e abandono.

Tabela 4 - Taxa de Rendimento do Ensino Médio – Rede Estadual (2016)

	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano	16,1% 18.487 reprovações	10,9% 12.516 abandonos	73% 83.820 aprovações
2º ano	11,5% 10.763 reprovações	8,4% 7.862 abandonos	80,1% 74.962 aprovações
3º ano	6,4% 4.951 reprovações	5,6% 4.332 abandonos	88% 68.067 aprovações

Fonte: INEP/MEC

Observa-se que no ensino médio a aprovação é bem menor que a média nacional (92,7%), em torno de 76%, o que representa quase 25% de improdutividade escolar com altos índices de reprovação e repetência.

Fazendo um parâmetro entre o quadro anterior e o quadro abaixo, verifica-se que o rendimento da Rede IEMA está acima da média estadual e de forma significativa vem alcançando resultados expressivos com uma educação integral de qualidade.

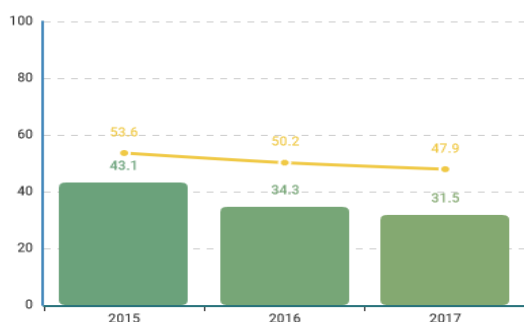
Tabela 5 - Taxa de Rendimento do Ensino Médio – Rede IEMA (2017)

	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano	3,99% 71 reprovações	0,50% 9 abandonos	96,01% 1.706 aprovações
2º ano	4,74% 16 reprovações	0% abandonos	95,26% 321 aprovações

Fonte: Diren/IEMA

O Pilar Educação é formado por um conjunto de indicadores (nota no IDEB, Taxa de Abandono, PISA, etc.). O Estado do Maranhão atingiu a nota geral de 20,2, em 2017, ocupando a 21ª posição no ranking.

Gráfico 4 – Posição do Maranhão no Ranking de Competitividade/ Pilar Educação



Indicador	2017	2016	2015
1. Avaliação da Educação	10,0 19*	100,0 1*	0,0 27*
2. ENEM	5,1 29*	6,1 24*	23,2 20*
3. IDEB	6,1 22*	12,0 23*	12,0 23*
4. Índice de Oportunidade da Educação	6,8 26*	6,8 26*	6,8 26*
5. PISA	12,7 25*	12,4 26*	12,4 26*
6. Taxa de Abandono do Ensino Fundamental	0,0 0*	54,1 20*	62,5 19*
7. Taxa de Abandono do Ensino Médio	0,0 0*	48,7 16*	48,0 16*
8. Taxa de Atendimento do Ensino Infantil (incluído no Ranking a partir de 2017)	50,4 17*	0 0	0 0
9. Taxa de Frequência Líquida do Ensino Médio (substitui Taxa de Abandono do EM)	43,3 15*	0 0	0 0
10. Taxa de Frequência Líquida do Ensino Fundamental (substitui Taxa de Abandono do EF)	84,0 10*	0 0	0 0

Fonte: CLP/2017 (Centro de Liderança Pública)

Dentro do cenário educacional Nordestino, o Maranhão melhorou os índices da Educação Pública no estado, o que elevou sua posição do 7º, em 2016, para o 6º lugar no Ranking de Competitividade em 2017.

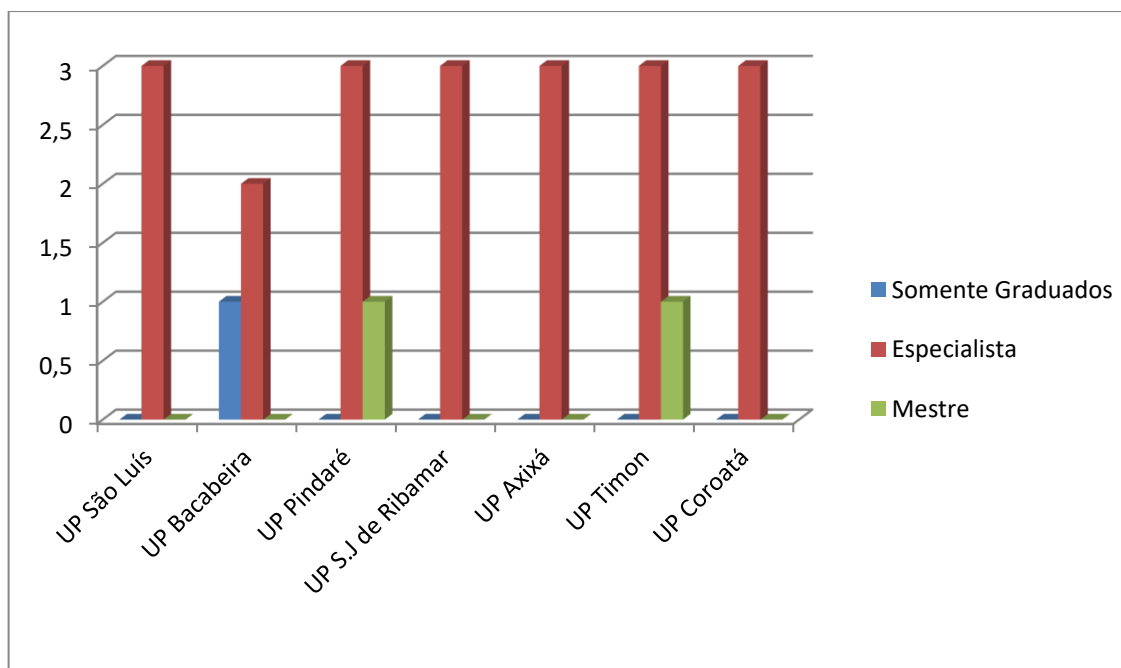
Tabela 6 – Posição do Maranhão no Ranking de Competitividade no Pilar Educação / Nordeste

Ranking	Estado	Média Bruta
1º	CE	66,9
2º	PB	41,2
3º	PE	38,2
4º	RN	35,1
5º	PI	34,9
6º	MA	20,2
7º	BA	18,1
8º	SE	17,4
9º	AL	9,4

Fonte: CLP/2017 (Centro de Liderança Pública)

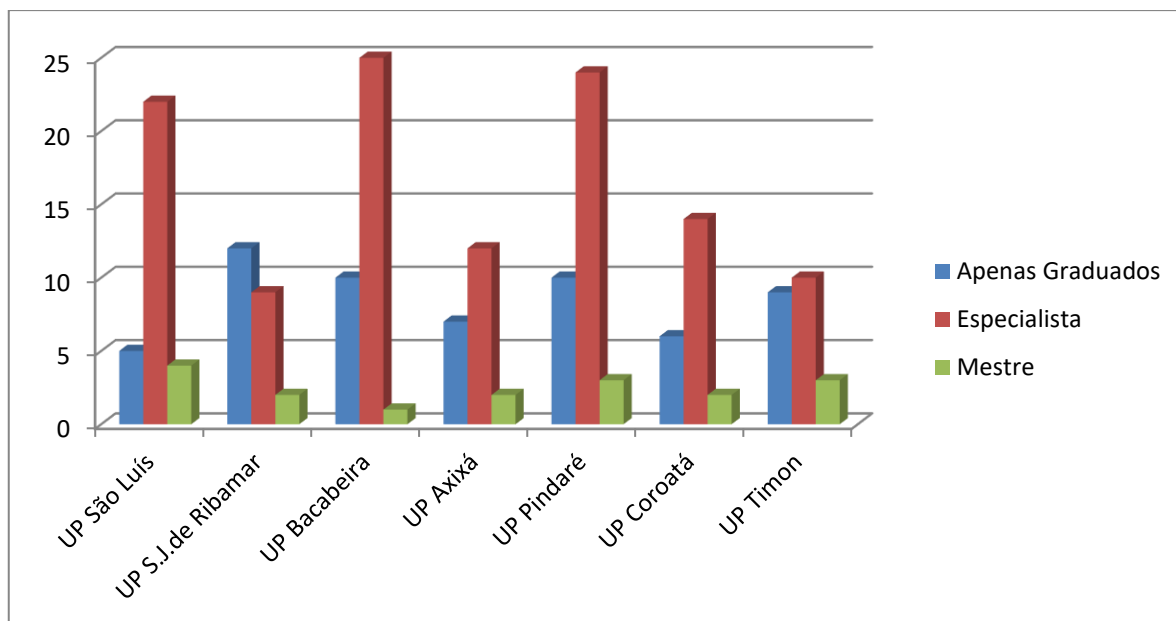
Considerando a formação docente na Educação Básica no estado do Maranhão observa-se uma evolução nos últimos anos. A maioria dos professores da rede estadual tem graduação e especialização, conforme dados do Censo Escolar 2014. Verifica-se, ainda, que muitos docentes possuem curso de mestrado e doutorado. Em relação aos professores da Rede IEMA, a maioria dos docentes é especialista. A seguir são apresentados os percentuais de docentes e gestores da Rede IEMA.

Gráfico 5 - Formação Máxima dos Gestores das Unidades Plenas do IEMA em 2017



Fonte: Diren/IEMA

Gráfico 6 - Formação Máxima dos professores das Unidades Plenas do IEMA em 2017



Fonte: Diren/IEMA

2.2 Pilar Capital Humano

Dentre os quatro indicadores que medem o Pilar Capital Humano no Ranking de Competitividade dos Estados, na escala de 0 a 100, o estado do Maranhão ocupa a 25ª posição (nota igual a 15,5) para o ano de 2017. Esta posição se deve apenas ao indicador **custo de mão de obra** (reflexo do rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade), com nota igual a 100.

No entanto, os outros indicadores analisados nesse Pilar foram classificados com notas insignificantes.

Gráfico 7 - Posição do Maranhão no Ranking de Competitividade/ Pilar Capital Humano



Fonte: CLP/2017 (Centro de Liderança Pública)

No indicador **PEA (População Economicamente Ativa) com Ensino Superior**, que mensura as pessoas de 10 anos ou mais de idade com 15 anos ou mais de estudo pela população economicamente ativa, o Maranhão ocupa a 27ª colocação (2017).

Em relação à **Produtividade do Trabalho (PIB/população economicamente ativa - R\$)**, o estado do Maranhão apresenta o valor bruto de R\$ 15.113,30, encontrando-se na 26ª colocação (2017).

Sobre o indicador de **Qualificação dos Trabalhadores**, referente à população economicamente ativa, a média bruta do estado do Maranhão é de apenas 8 anos, ficando em 27º colocado (2017), enquanto o primeiro colocado, o Distrito Federal, chega a 11,7 anos.

Sobre o Pilar de Capital Humano na região Nordeste o estado do Maranhão ocupa a 7ª colocação pouco abaixo do estado da Bahia, como se apresenta na tabela a seguir.

Tabela 07 - Posição do Maranhão no Ranking de Competitividade no Pilar Capital Humano

Ranking	Estado	Média Bruta
1º	RN	35,4
2º	PB	35,4
3º	CE	35,3
4º	PE	32,3
5º	AL	31,1
6º	BA	24,3
7º	MA	15,5
8º	PI	4,3
9º	SE	0,0

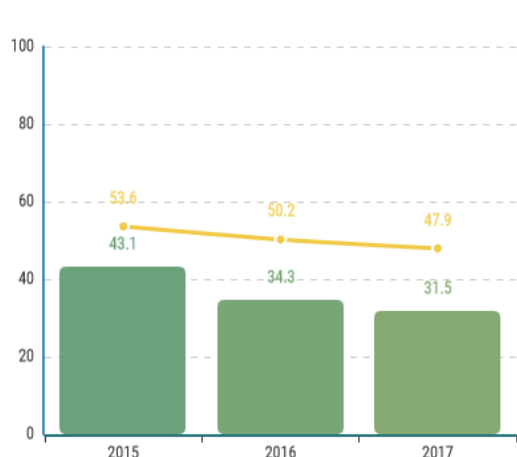
Fonte: CLP/2017 (Centro de Liderança Pública)

2.3 Pilar Inovação

Outro pilar presente no Ranking de Competitividade dos Estados é a Inovação o qual se subdivide em três indicadores importantes para a compreensão do cenário brasileiro

A média bruta para a **produção acadêmica** pela população chegou a 5,2 o que rendeu para o estado a 23ª colocação, em 2017.

Gráfico 8 - Posição do Maranhão no Ranking de Competitividade / Pilar Inovação



NOTA GERAL (2017)



Indicador	2017		2016		2015	
1. Investimentos em P&D	15,1	13º	12,5	12º	13,4	12º
2. Patentes	5,9	12º	5,9	12º	6,2	12º
3. Produção Acadêmica	5,2	29º	5,2	29º	5,3	29º

Fonte: CLP/2017 (Centro de Liderança Pública)

Referente aos *investimentos públicos em P&D pelo PIB estadual*, o Maranhão, em 2017, alcançou a 13ª colocação no Ranking com uma média bruta de 15,1, enquanto que em 2016, a participação de Investimento Público em Pesquisa e Desenvolvimento no PIB estadual foi de 12,5.

E como resultado desse processo, o estado do Maranhão, para o ano de 2017, registrou média bruta de 5,9 de *concessões de patentes*, englobando os tipos: "Patente de Invenção", "Modelo de Utilidade" e "Certificado de Adição" em relação ao PIB.

No Pilar inovação, entre os estados nordestinos, o Maranhão ocupa a 8ª colocação como se apresenta a seguir:

Tabela 08 - Posição do Maranhão no Ranking de Competitividade no Pilar Capital Inovação

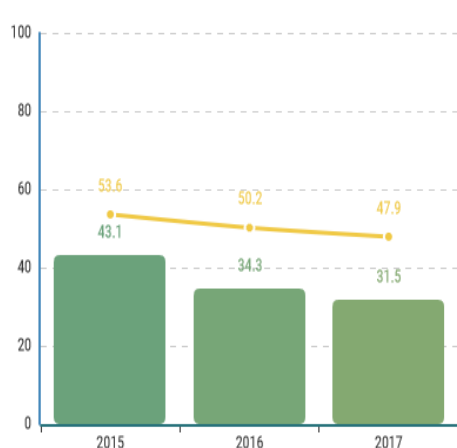
Ranking	Estado	Média Bruta
1º	PB	33,1
2º	RN	26,2
3º	PE	25,0
4º	CE	22,6
5º	BA	18,5
6º	SE	12,2
7º	AL	10,2
8º	MA	9,5
9º	PI	7,2

Fonte: CLP/2017 (Centro de Liderança Pública)

2.4 Pilar Potencial de Mercado

Em 2015 foi observado pelo Ranking que o Produto Interno Bruto (R\$ bi) do estado do Maranhão em média bruta alcançou R\$ 78,5 bilhões o que lhe possibilitou a 16ª colocação, enquanto o estado com maior média foi São Paulo com R\$ 1.314,8 trilhões.

Gráfico 9 - Posição do Maranhão no Ranking de Competitividade / Pila Potencial de Mercado



Indicador	2017		2016		2015	
1. Crescimento Potencial da Força de Trabalho	46,4	11º	45,1	12º	0,0	0º
2. Tamanho de mercado	3,4	17º	3,4	16º	3,5	16º
3. Taxa de crescimento	42,4	14º	63,8	8º	100,0	1º

NOTA GERAL (2017)

31,5
ÍNDICE
MARANHÃO

25º
POSIÇÃO NO RANKING

47,9
MÉDIA ÍNDICE
BRASIL

Fonte: CLP/2017 (Centro de Liderança Pública)

Entre os estados do Nordeste no pilar Potencial de Mercado o estado do Maranhão se apresenta, em 2017:

Tabela 09 - Posição do Maranhão no Ranking de Competitividade no Pilar Potencial de Mercado

Ranking	Estado	Média Bruta
1º	PB	49,4
2º	CE	37,5
3º	MA	36,6
4º	AL	27,7
5º	RN	21,3
6º	PE	20,8
7º	PI	16,0
8º	BA	14,9

Fonte: CLP/2017 (Centro de Liderança Pública)

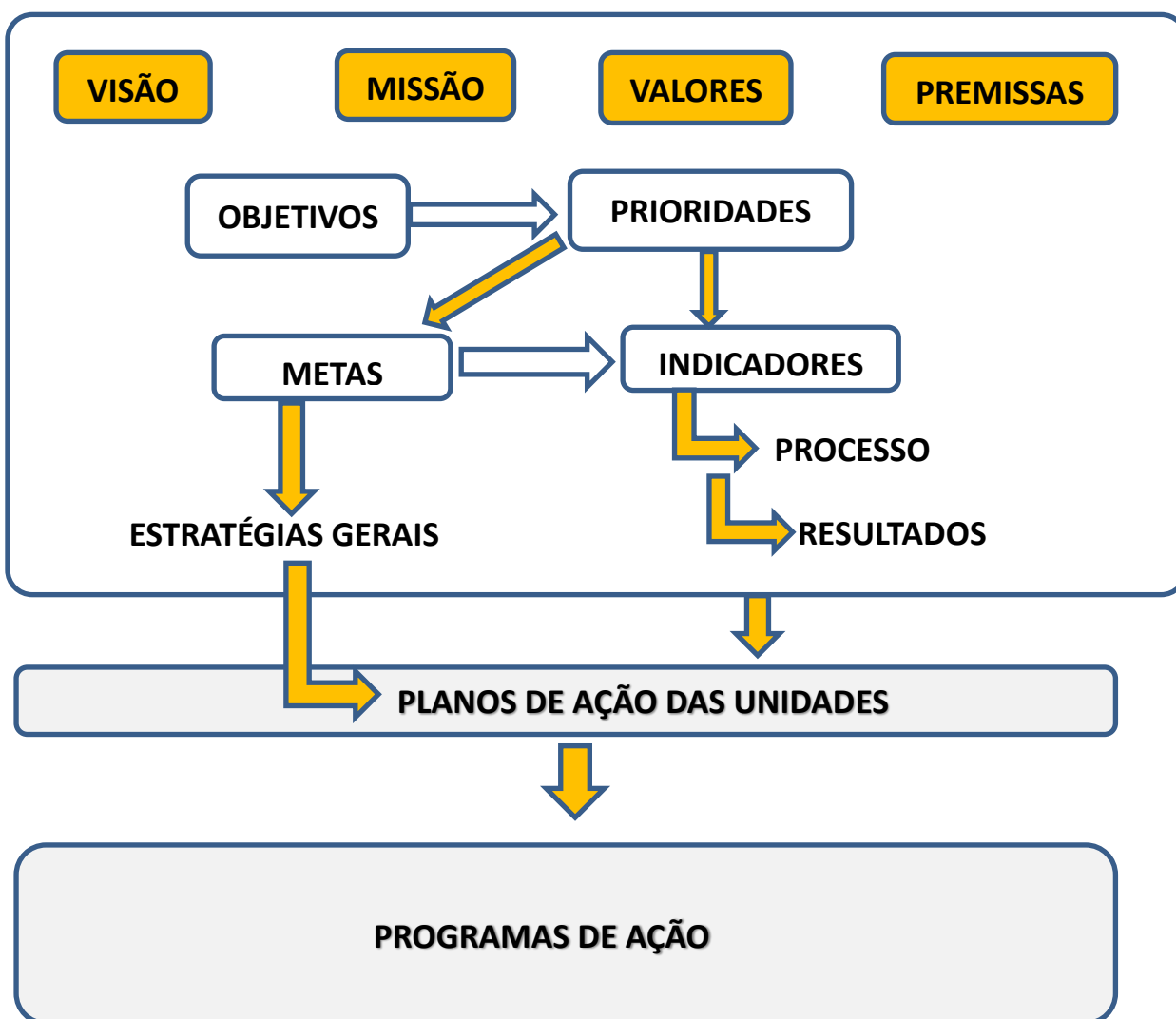
Esses números são decorrentes de uma cultura pública oligárquica que, ao longo dos anos, impossibilitou a concretização de uma política de Estado, verdadeiramente democrática,

justa e progressista, focada na sociedade maranhense e que, efetivamente, impactasse de forma determinante na melhoria das suas condições de vida.

Nesse sentido, as Unidades Plenas de Educação Profissional Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral apresentam-se como Unidades inovadoras em conteúdo, métodos e gestão.

O IEMA combina educação universal de qualidade, educação profissional e formação para a vida a partir de um novo jeito de ver, sentir e cuidar da educação maranhense, contribuindo para a melhoria dos indicadores referidos nos pilares de diagnóstico educacional.

3. NÍVEL ESTRATÉGICO DO PLANO DE AÇÃO



4. MISSÃO

Promover educação profissional, científica e tecnológica de forma gratuita, inovadora e de qualidade, visando à formação integral dos jovens para atuarem na sociedade de maneira autônoma, solidária e competente.

5. VISÃO

Ser referência, até 2024, em educação profissional, científica e tecnológica no Estado do Maranhão.

6. VALORES

Cooperação: pautada no trabalho em equipe, de forma harmônica, integrada e colaborativa em prol de objetivos comuns.

Inclusão: pautada em ações interativas com a sociedade a partir do respeito às diferenças.

Inovação: pautada na difusão de novos saberes e novas tecnologias a serviço da sociedade.

Qualidade: pautada na promoção contínua de serviços que garantam o princípio da dignidade humana, a disseminação da cultura de excelência, no sentido de sempre satisfazer o público-alvo.

Transparência: pautada em ações com exatidão, franqueza, sinceridade, no sentido de informar tudo aquilo que possa afetar significativamente os interesses de todos envolvidos e que seja integrada à cultura da instituição.

7. PREMISSAS

As seis Premissas do Modelo do IEMA em Tempo Integral são:

7.1 Protagonismo: premissa direcionada à construção do projeto de vida do estudante a partir da excelência acadêmica, educação para a vida e o desenvolvimento de competências para o para o século XXI.

7.2 Formação Continuada: premissa associada ao educador com foco no seu autodesenvolvimento e tendo como referência os quatro pilares da educação - aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser; a Pedagogia da Presença; a Educação Interdimensional e as Práticas e Vivências em Protagonismo.

7.3 Excelência em Gestão: premissa associada à equipe gestora com foco nos objetivos e resultados pactuados, na promoção de uma cultura de excelência em gestão, a partir da utili-

zação de ferramentas de gestão e orientada pela Pedagogia da Presença e pela Formação em Serviço.

7.4 Educação Profissional: premissa associada à instituição com foco na formação de jovens para o mundo do trabalho a partir da oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio em tempo Integral.

7.5 Corresponsabilidade: premissa voltada à participação dos pais e/ou responsáveis, familiares, parceiros e de toda comunidade escolar no âmbito das Unidades Plenas do IEMA, todos comprometidos com a qualidade do ensino a partir do projeto escolar.

7.6 Replicabilidade: premissa associada à capacidade de expansão das Unidades Plenas do IEMA por parte do poder público a partir de práticas viáveis do ponto de vista pedagógico, de gestão, temporal e financeiro.

8. PREMISSAS, OBJETIVOS E PRIORIDADES

Premissas	Objetivos	Prioridades
PROTAGONISMO	Jovens autônomos, solidários e competentes, atuantes no mundo do trabalho e partícipes nas mudanças sociais.	1. Obter excelência acadêmica. 2. Estudantes conhecendo o conceito e desenvolvendo práticas do protagonismo.
FORMAÇÃO CONTINUADA	Educadores atuantes incorporando os princípios educativos e comprometidos na sua prática diária.	1. Garantia da apropriação e aplicação das práticas pedagógicas que se sustentam a partir do Modelo Pedagógico e de Gestão do IEMA. 2. Consolidação da política de formação continuada e de uma cultura de autodesenvolvimento.
EXCELÊNCIA EM GESTÃO	Gestores focados nos resultados pactuados e na melhoria contínua dos processos educativos, utilizando-se da Tecnologia de Gestão Educacional – TGE.	1. Modelo de Gestão (TGE) e de liderança servidora como práticas contínuas. 2. Modelo Pedagógico como práticas contínuas.

CORRESPONSABILIDADE	Comunidade, familiares e parceiros comprometidos e atuantes nas práticas e vivências desenvolvidas nas Unidades Plenas do IEMA	1. Famílias e parceiros engajados e partícipes das atividades sociopedagógicas das Unidades Plenas do IEMA.
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Instituição voltada para o ensino Médio Integral e Integrado à Educação Profissional e empenhada na preparação do jovem para o mundo do trabalho	1. Currículo acadêmico integrando com os componentes da Base Técnica e com a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada. 2. Unidades Plenas do IEMA integradas ao mundo do trabalho com atividades de inserção, permanência e ascensão dos jovens.
REPLICABILIDADE	Poder Público estadual estruturado para a expansão de modo sustentável da Rede de Educação Profissional em tempo integral do IEMA.	1. Apropriação plena pela equipe do IEMA do modelo pedagógico e de gestão para atuação multiplicadora. 2. Estrutura do IEMA e de suas Unidades Plenas com custo-qualidade apropriado à expansão de sua rede.

9. PREMISSAS, OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E ESTRATÉGIAS

PREMISSA: PROTAGONISMO

Objetivo: Jovens autônomos, solidários e competentes, atuantes no mundo do trabalho e partícipes nas mudanças sociais.

PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO	META	INDICADOR DE PROCESSO	ESTRATÉGIAS
Obter Excelência acadêmica	Efetiva participação dos alunos na Avaliação Diagnóstica.	100% dos estudantes realizando Avaliação Diagnóstica.	Índice de participação dos alunos na Avaliação Diagnóstica	- Adoção de um processo estruturado de nivelamento de entrada nas Unidades Plenas do IEMA com relação aos conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); - Disciplinas Eletivas priorizando conteúdos que integrem a Base Nacional Comum Curricular, a Base Técnica do currículo acadêmico e a Parte Diversificada; - Aplicação de simulados de avaliações externas, como PISA, SAEB (no 2º ano, no mínimo dois, e no 3º ano, no mínimo três); - Incentivar a inscrição dos alunos da 3ª série no ENEM; - Organização da Semana de Iniciação Científica - SEMIC do IEMA; Copa IEMA de Debates; Festival da Matemática, dentre outras; - Acompanhamento sistemático da carga horária, frequência escolar e currículo por período;
	Desenvolvimento de competências nas áreas de leitura, escrita, interpretação de textos e nas operações matemáticas básicas.	80% dos estudantes com média 8,0 em português e matemática.	Índice de acompanhamento das avaliações periódicas de Língua Portuguesa e Matemática.	
	Estudantes com rendimento anual dentro da média estabelecida pelo IEMA.	75% dos estudantes com média igual ou superior a 7,0 em todos os componentes curriculares até o Conselho de Classe Final.	Índice de rendimento nas avaliações periódicas de todos os componentes curriculares	
	Estudantes conscientes de sua escolha profissional e comprometidos com os resultados dos componentes Curriculares da Base Técnica até o final de 2018.	80% dos estudantes com desempenho igual ou superior a 7,0 nos componentes curriculares da Base Técnica antes da reunião final do Conselho de Classe	Índice de acompanhamento das avaliações periódicas dos componentes curriculares da Base Técnica antes da reunião final do Conselho de Classe.	
	Assiduidade com índice satisfatório.	98% de frequência escolar dos estudantes.	Índice de frequência escolar por período letivo.	
	Alto índice de aprovação no ENEM.	Estar entre as três melhores escolas públicas do Maranhão com os melhores resultados no ENEM.	Desempenho dos estudantes do 3ª série nos Simulados aplicados pelas Unidades Plenas.	

PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO	META	INDICADOR DE PROCESSO	ESTRATÉGIAS
Obter Excelência acadêmica	Alunos com necessidades de reforço participando efetivamente das Oficinas de Férias/ Nivelamento.	100% dos estudantes com necessidades de reforço das Unidades Plenas participando das Oficinas de Reforço/Nivelamento.	Índice de participação dos alunos nas Oficinas de Reforço/Nivelamento.	7. Implementação do Programa Geração 21, com foco em atividades de letramento e raciocínio lógico-matemático, Robótica educacional, programas Podium 21 e Oficinas de reforço / Nivelamento em Língua Portuguesa (Oficina Gonçalves Dias), Matemática (Oficina Sousinha) e Inglês Oficina Jane Austin); 8. Acompanhamento sistemático do rendimento e frequência de cada componente curricular por período; 8. Realização de Reuniões com gestores para devolutiva dos acompanhamentos; 9. Criar momentos de diálogos entre estudantes e Equipe escolar sobre a rotina adotada nas Unidades Plenas, afim de facilitar o processo de adaptação dos novos alunos, bem como garantir a permanência dos veteranos. 10. Pesquisa de satisfação sobre as Oficinas de Férias 2018.
	Domínios de conteúdos específicos dos diversos componentes curriculares.	98% de aprovação dos estudantes no ano letivo de 2018.	Média das avaliações periódicas.	
	Baixo índice de transferência escolar.	1% de transferência escolar	Índice de transferência escolar por período letivo.	
	Currículo escolar cumprido integralmente.	100% de cumprimento do currículo escolar para o ano de 2018 em cada componente curricular.	Índice de cumprimento do currículo escolar por período letivo.	
	Assiduidade dos estudantes inscritos nas Oficinas de Reforço/Nivelamento oferecidas pelo IEMA	98% de assiduidade dos estudantes do IEMA inscritos nas Oficinas de Reforço/Nivelamento oferecidas pelo IEMA.	Índice de frequência dos estudantes inscritos nas Oficinas de Reforço/Nivelamento oferecidas pelo IEMA.	
	Alunos satisfeitos com as Oficinas de Férias	100% de satisfação nas oficinas de Férias 2018.	Índice de satisfação dos estudantes com as oficinas de férias.	
	Permanência dos alunos nas Unidades Plenas	1% de Evasão escolar	Índice de frequência escolar	
	Efetiva participação dos alunos na Avaliação Institucional	100% dos alunos participando da Avaliação Institucional.	Índice de participação dos alunos na Avaliação Institucional por semestre.	

PREMISSA: PROTAGONISMO

Objetivo: Jovens autônomos, solidários e competentes, atuantes no mundo do trabalho e partícipes nas mudanças sociais.

PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO	META	INDICADOR DE PROCESSO	ESTRATÉGIAS
Estudantes conhecendo o conceito e desenvolvendo práticas do Protagonismo	Estudantes praticando as ações indicadas no Guia do Jovem Protagonista no cotidiano escolar	100% dos estudantes apropriados das informações do Guia do Jovem Protagonista	Estudantes com acesso às informações do Guia do Protagonismo do IEMA.	1. Implantação e efetivação das práticas e vivências em protagonismo juvenil, integradas ao currículo; 2. Promoção de workshop sobre o Guia do Protagonismo; 3. Aplicação de questionários sobre as orientações contidas no Guia do Jovem Protagonista; 4. Adoção do Guia de Aprendizagem; 5. Efetivação da Monitoria e da Tutoria nas Unidades Plenas do IEMA; 6. Período de Estudo Orientado para o estímulo do autodidatismo. 7. Organização da Semana de Protagonismo em todas as Unidades Plenas. 8. Acompanhar a criação/reorganização dos Clubes de Protagonismo. 09. Acompanhamento dos Planos de Ação elaborados pelos Clubes de Protagonismo; 10. Formação em Liderança Servidora para presidentes de Clubes e líderes de turma.
	Aplicação de forma efetiva da Monitoria nas Unidades Plenas do IEMA.	20% dos estudantes adotando a prática de Monitoria nas Unidades Plenas do IEMA.	Adoção da Prática de Monitoria nas disciplinas da Base Nacional Comum e da Base Técnica.	
	Clube de Protagonismo em efetiva atuação.	100% de participação dos estudantes nos clubes de protagonismo.	Atuação dos Clubes de Protagonismo no cotidiano escolar.	
	Estudantes líderes de turma engajados na prática de Liderança Servidora.	100% dos líderes de turma atuantes conforme o modelo de Liderança Servidora.	Atuação dos líderes de turma no cotidiano escolar.	
	Premiação dos estudantes do IEMA em eventos científicos, concursos, olimpíadas, etc.	Obtenção de pelo menos 01 (uma) premiação a nível nacional pelos estudantes do IEMA.	Índice semestral de participação de estudantes em eventos científicos, concursos, olimpíadas, etc.	

PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO	META	INDICADOR DE PROCESSO	ESTRATÉGIAS
Estudantes conhecendo o conceito e desenvolvendo práticas do Protagonismo	Eficiências das Metodologias de êxitos implementadas nas UP's do IEMA.	100% dos estudantes satisfeitos com as práticas socioeducacionais relacionadas às metodologias de êxito nas Unidades Plenas do IEMA.	Índice de satisfação dos estudantes com as práticas socioeducacionais relacionadas às metodologias de êxito a cada semestre.	11. Elaboração e divulgação de um calendário que contenha eventos de natureza científica, olimpíadas de conhecimento, concursos, torneios etc.) para mobilização das UP's; 12. Realização de pesquisa de satisfação sobre as metodologias de êxito, gestão, formação técnica, professores, equipe escolar e outros serviços; 13. Implementação do Programa Geração 21, com foco em oficinas de Reforço/nivelamento em Língua Inglesa (Oficina Jane Austin) e Projetos de intercâmbio, como o IEMA Bilíngue e IEMA no Mundo. 14. Garantia de participações em eventos científicos (internos e externos), como concursos, olimpíadas, etc., que ocorrerão em 2018. 15. Acompanhamento sistemático dos rendimentos dos estudantes nas disciplinas de Língua Estrangeira; 16. Aumento da Carga Horária da disciplina de Inglês.
	Efetiva participação dos estudantes no Encontro Acadêmico.	Participação de 800 estudantes no Encontro Acadêmico promovido pelo IEMA.	Índice de participações em trabalhos científicos e bom desempenho acadêmico.	
	Aprovação nos seletivos de intercâmbio oferecidos pelo IEMA e instituições parceiras.	26 alunos participando de programas de intercâmbio.	Desempenho dos estudantes nas disciplinas de Língua Estrangeira.	
	Projetos de Vida elaborados ou em fase de elaboração.	100% dos estudantes idealizando e/ou gestando o seu Projeto de Vida.	Estudantes engajados nas aulas de Projeto de Vida.	

PREMISSA: FORMAÇÃO CONTINUADA

Objetivo: Educadores atuantes incorporando os princípios educativos e comprometidos na sua prática diária.

PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO	META	INDICADOR DE PROCESSO	ESTRATÉGIAS
Garantia da apropriação e aplicação das práticas pedagógicas que se sustentam a partir do Modelo Pedagógico e de Gestão do IEMA	Educadores com pleno domínio dos princípios, conceitos e metodologias do Modelo de Gestão e Modelo Pedagógico adotados na Rede IEMA.	100% dos educadores com domínio do Modelo de Gestão e Modelo Pedagógico adotados na Rede IEMA.	Índice de participação e envolvimento dos educadores nas formações sobre o Modelo de Gestão e Pedagógico promovidos pelo IEMA	1. Realização da Formação Inicial sobre o Modelo Pedagógico e de Modelo de Gestão; 2. Realização de Formações Sobre Rotinas Pedagógicas e Metodologias de êxito; 3. Acompanhamento da frequência dos professores nas Formações Continuidas por meio de Planilha; 4. Elaboração e sistematização do Plano de Formação Continuada; 5. Mobilização das Equipes técnicas e de Educadores para a participação em eventos técnico-científicos; 6. Participação de educadores e gestores em cursos de pós-graduação promovidos pelo IEMA e instituições parceiras;
	Atuação efetiva e comprometida da Equipe do IEMA a partir das ações previstas no Plano de Ação	100% da equipe do IEMA comprometida com a orientação e formação das equipes escolares sobre o Modelo Pedagógico e Modelo de Gestão.	Equipe do IEMA presente em todos os Ciclos de Acompanhamento e Formações.	
	Educadores comprometidos com as ações propostas no Plano de Formação Continuada destinada à sua área	100% dos educadores com participação nas ações propostas no Plano de Formação continuada destinada à sua área.	Equipe escolar presente em todas as formações previstas no Plano de Formação continuada destinada à sua área.	

PREMISSA: FORMAÇÃO CONTINUADA

Objetivo: Educadores atuantes incorporando os princípios educativos e comprometidos na sua prática diária.

PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO	META	INDICADOR DE PROCESSO	ESTRATÉGIAS
Consolidação da política de formação continuada e de uma cultura de autodesenvolvimento	Efetiva participação dos educadores e gestores no I Encontro de Professores e Gestores da Rede IEMA.	100% dos educadores e gestores participando do I Encontro de Professores e Gestores da Rede IEMA.	Percentual de educadores e gestores participando do I Encontro de Professores e Gestores da Rede IEMA.	7. Desenvolvimento e publicação de trabalhos científicos sobre as Práticas e Vivências nas Unidades Plenas do IEMA; 8. Realização do I Encontro de Professores e Gestores da Rede IEMA. 9. Divulgação e sensibilização para o I Encontro de Professores e Gestores da Rede IEMA 10. Incentivar a participação dos educadores em Concursos de abrangência nacional, como por exemplo, Professores do Brasil e Professor Nota 10;
	Efetiva participação dos educadores nas Formações Continuidas oferecidas pelo IEMA	100% de participação dos educadores nas formações profissionais continuadas oferecidas pelo IEMA, conforme área afim.	Índice de participação e envolvimento nas formações continuadas ofertadas pelo IEMA	

PREMISSA: FORMAÇÃO CONTINUADA

Objetivo: Educadores atuantes incorporando os princípios educativos e comprometidos na sua prática diária.

PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO	META	INDICADOR DE PROCESSO	ESTRATÉGIAS
Incentivo a elaboração e publicação de trabalhos científicos por professores, gestores e equipe técnica do IEMA.	Trabalhos científicos elaborados pelos educadores apresentados e/ou publicados em eventos locais, regionais, nacionais e/ou internacionais.	30% dos educadores de cada Unidade Plena do IEMA com trabalhos científicos apresentados e/ou publicados em eventos locais, regionais, nacionais e/ou internacionais.	Educadores motivados, qualificados e consciente de sua prática profissional para desenvolver trabalhos científicos sobre as práticas e vivências nas Unidades Plenas do IEMA.	11. Divulgação do Edital Inova IEMA, bem como Sensibilização dos educadores para participar desse evento. 12. Incentivo a práticas pedagógicas inovadoras baseadas nas Diretrizes Operacionais e no Plano de Ação do IEMA. 13. Incentivar os educadores de todas as Unidades Plenas a apresentar trabalhos científicos na Semana Nacional de Ciências e Tecnologia em 2018 (SNCT/2018).
	Efetiva participação dos educadores no Prêmio Inova IEMA.	30% dos educadores participando do Prêmio Inova IEMA	Índice de inscrição no Edital Inova Iema	
	Participação ativa dos professores na SNCT 2018 e outros Eventos Científicos.	40% dos Educadores de todas as Unidades Plenas com trabalhos científicos apresentados na SNCT 2018.	Índice dos educadores de cada Unidade Plena desenvolvendo produções científicas sobre os conteúdos e métodos de suas práticas educativas.	

PREMISSA: EXCELÊNCIA EM GESTÃO

Objetivos: Gestores focados nos resultados pactuados e na melhoria contínua dos processos educativos, utilizando-se da Tecnologia de Gestão Educacional – TGE.

PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO	META	INDICADOR DE PROCESSO	ESTRATÉGIAS
Modelo de Gestão (TGE) e de liderança servidora como práticas contínuas	Plena aplicação das Tecnologias de Gestão Educacional - TGE em todas as UP's	100% das equipes escolares com formação sobre TGE e seus instrumentos;	Índice de participação das equipes gestoras nas formações e nos ciclos de acompanhamento;	1.Coordenação do processo de implantação da TGE nas novas Unidades Plenas do IEMA e acompanhamento das UP's já implantadas;
	Quadro de Monitoramento de Resultados do ano Letivo finalizado e analisado, por Unidade Plena.	100% dos resultados finais das Unidades Plenas do IEMA consolidados e analisados;	Quadros de Monitoramento atualizados por período letivo.	2. Acompanhamento dos planejamentos e execução de todos os Planos e Programas de Ação elaborados pela equipe do IEMA;
	Ações previstas nos Planos de Ação e Programa de Ação plenamente cumpridas por cada Unidade Plena.	100% das ações previstas nos Planos de Ação e Programas de Ação das equipes escolares de cada Unidade Plena cumpridas.	Ações previstas nos Planos de Ação e Programas de Ação cumpridas periodicamente.	3. Acompanhar a elaboração e execução dos Planos de Ação e Programas de Ação por todos os integrantes das equipes escolares de cada Unidade Plena.
	Equipe de gestores presentes na Reunião Trimestral de Colégio de Gestores.	100% de participação dos gestores na Reunião de Colégio dos Gestores.	Índice de participação das equipes gestoras na Reunião de Colégio dos Gestores para apresentação de resultados de cada UP	3. Acompanhamento dos desempenhos e resultados de cada período por Unidade Plena;
	Gestor concorrendo a um prêmio de excelência de gestão escolar.	1 (um) projeto inscrito em Evento de âmbito nacional de valorização da Gestão.	Mobilização dos Gestores para concorrer a prêmios destinados a Excelência em Gestão.	4. Incentivar os gestores a participar de eventos de âmbito nacional de valorização de gestão escolar;
				5. Realização de Oficina sobre elaboração de Plano de Ação, Programas de Ação e Guias de Aprendizagem em todas as Unidades Plenas.
				6. Participação das Coordenações do Modelo Pedagógico e do Modelo de Gestão em todos os Ciclos de Acompanhamento;

PREMISSA: EXCELÊNCIA EM GESTÃO

Objetivos: Gestores focados nos resultados pactuados e na melhoria contínua dos processos educativos, utilizando-se da Tecnologia de Gestão Educacional – TGE.

PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO	META	INDICADOR DE PROCESSO	ESTRATÉGIAS
Modelo Pedagógica como práticas contínuas	Plena aplicação das Metodologias de Êxitos em todas as UP's.	100% de efetivação das práticas educacionais relacionadas as metodologias de êxitos.	Índices de implementação das Metodologias de Êxitos.	7. Sensibilizar os gestores sobre a importância de dialogar com as Diretorias do IEMA sobre os resultados aferidos trimestralmente em cada Unidade Plena.
	Efetiva participação dos alunos, professores e gestores na Avaliação de Desempenho.	100% dos alunos, professores e gestores participando da avaliação de desempenho	Índice de participação dos alunos, professores e gestores na Avaliação de Desempenho por semestre.	8. Orientação e acompanhamento das práticas pedagógicas relacionadas às metodologias de êxito. 9. Elaborar e disponibilizar a Avaliação de Desempenho por semestre.

PREMISSA: CORRESPONSABILIDADE

Objetivos: Comunidade, familiares e parceiros comprometidos e atuantes nas práticas e vivências desenvolvidas nas Unidades Plenas do IEMA

PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO	META	INDICADOR DE PROCESSO	ESTRATÉGIAS
Famílias e parceiros engajados e partícipes das atividades sociopedagógicas das Unidades Plenas do IEMA	Efetiva participação dos pais/responsáveis nos encontros entre Família e Escola.	90% de participação dos pais/responsáveis nos encontros entre Família e Escola.	Participação dos pais/responsáveis nos encontros organizados pelas Unidades Plenas, por período.	1. Realização de encontros entre família e escola ao final de cada período letivo para apresentação dos resultados escolares e encaminhamentos sociopedagógicos de cada estudante; 2. Estimular o acesso constante ao Aplicativo do Ibutumy desenvolvido pela equipe de Tecnologia da Informação do IEMA para facilitar a interlocução entre aluno-escola-família. 3. Realização de momentos formativos com os pais/responsáveis durante os encontros entre família e escola. 4. Realização de pesquisa de opinião junto aos pais/responsáveis sobre o índice de satisfação com as Unidades Plenas. 5. Realização do Dia da Família no IEMA, semestralmente; 6. Realização do Dia de Ação Voluntária, envolvendo comunidade escolar e parceiros; 7. Realização de Reuniões com os pais para esclarecimentos sobre o Modelo Pedagógico e o Modelo de Gestão adotados pelo IEMA;
	Pais/familiares conhecedores e corresponsáveis com as práticas sociopedagógicas de cada Unidade Plena	100% dos Pais/familiares conhecedores e corresponsáveis com as práticas sociopedagógicas de cada Unidade Plena	Participação dos pais/responsáveis nos encontros formativos organizados pelas Unidades Plenas, por período.	
	Plena satisfação dos pais/responsáveis com o IEMA.	90% de pais/responsáveis satisfeitos com a Infraestrutura, corpo docente e equipe gestora da Unidade Plena.	Índice de satisfação dos pais/responsáveis por período letivo.	

PREMISSA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivo: Instituição voltada para o ensino Médio Integral e Integrada à Educação Profissional e empenhada na preparação do jovem para o mundo do trabalho

PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO	META	INDICADOR DE PROCESSO	ESTRATÉGIAS
Currículo acadêmico interagindo com os componentes da Base Técnica e com a Base Nacional Comum e a parte Diversificada	Integração dos conteúdos e dos profissionais da Base Nacional Comum e parte diversificada aos conteúdos e profissionais da Base Técnica até o final de 2018.	100% de integração dos conteúdos e dos profissionais da Base Nacional Comum e parte diversificada aos conteúdos e profissionais da Base Técnica até o final de 2018.	Índice de integração entre conteúdos e profissionais da BNCC, BT e Parte Diversificada em cada período letivo.	1. Pesquisa de satisfação sobre a escolha de seus cursos e a relação com o seu Projeto de Vida; 2. Acompanhar, por meio de Planilha, o fluxo de rendimento dos estudantes nos Componentes Curriculares da Base Técnica; 3. Realização da II Feira das Profissões com participação de profissionais dos cursos técnicos oferecidos pelas Unidades Plenas do IEMA;
	Curso Técnico escolhido atendendo às perspectivas pessoais e profissionais dos alunos.	95% dos estudantes satisfeitos com a escolha dos seus cursos técnicos;	Índice semestral de satisfação dos estudantes com os cursos escolhidos	4. Acompanhamento de desempenho na Base Técnica relacionado às Monitorias, Tutorias e aos Projetos de Vida dos estudantes.
	Visão concreta do Projeto de Vida a curto e longo prazo	95% dos estudantes fazendo correlação dos seus cursos ao seu Projeto de Vida;	Índice de estudantes que fazem correlação dos seus cursos ao seu Projeto de Vida;	5. Oferta de formação Inicial e Continuada sobre os Modelos Pedagógicos e de Gestão para os professores da Base Técnica no segundo semestre de 2018;
	Excelência nos serviços prestados pela Gestão, pelo corpo Docente e demais profissionais que compõem a equipe escolar.	90% de satisfação dos estudantes sobre gestão, formação técnica, professores, equipe escolar e outros serviços.	Estudantes satisfeitos com serviços prestados pela gestão, pelo corpo docente, e pelos serviços da alimentação, segurança e limpeza na Unidade Plena.	6. Articulação entre conteúdos da Base Nacional Comum, Base Técnica e Parte Diversificada.

PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO	META	INDICADOR DE PROCESSO	ESTRATÉGIAS
Currículo acadêmico interagindo com os componentes da Base Técnica e com a Base Nacional Comum e a parte Diversificada	Participação ativa dos professores da Base Técnica nas Disciplinas Eletivas propostas semestralmente	30% dos professores da Base Técnica participando das Disciplinas Eletivas ofertadas em cada semestre.	Índice de envolvimento dos professores da Base Técnica na elaboração das propostas de Disciplinas Eletivas em cada semestre;	7. Envolvimento dos Professores da Base Técnica nas Disciplinas Eletivas ofertadas em cada Unidade Plena; 8. Realização de pesquisa de opinião sobre o índice de satisfação dos estudantes com os cursos técnicos escolhidos;
	Disciplinas Eletivas contemplando conteúdos da Base Técnica	50% das Eletivas com utilização de conteúdos associados à Base Técnica	Propostas de Disciplinas Eletivas com aplicação de conteúdos próprios da base técnica de acordo com os cursos ofertados em cada Unidade Plena	

PREMISSA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivo: Instituição voltada para o ensino Médio Integral e Integrada à Educação Profissional e empenhada na preparação do jovem para o mundo do trabalho

PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO	META	INDICADOR DE PROCESSO	ESTRATÉGIAS
Unidades Plenas do IEMA Integradas ao mundo do trabalho com atividades de inserção permanência e ascensão dos jovens	Participação efetiva dos alunos da 2ª série nos Programas de Vivências Profissionais.	50% dos alunos da 2ª série participando dos Programas de Vivências Profissionais.	Envolvimento dos estudantes nos Programas de Vivências Profissionais.	9. Implantação do Programa de Vivência Profissional para os estudantes do 2º ano, com foco no empreendedorismo, formação acadêmica e mercado de trabalho; 10. Implantação do Pós-Médio para os estudantes do 3º ano, com foco no empreendedorismo, formação acadêmica e mercado de trabalho;
	Participação efetiva dos alunos da 3ª série nos Programas de Estágio e Pós-Médio.	100% dos alunos da 3ª série participando do Programa de Estágio e Pós-Médio.	Envolvimento dos estudantes nos Programas de Estágio e Pós-Médio.	

PREMISSA: REPLICABILIDADE

Objetivo: Poder Público estadual estruturado para a expansão de modo sustentável da Rede de Educação Profissional em tempo integral do IEMA.

PRIORIDADE	INDICADOR DE RESULTADO	META	INDICADOR DE PROCESSO	ESTRATÉGIAS
Estrutura do IEMA e de suas Unidades Plenas com custo qualidade apropriada com a expansão de sua Rede.	Adesão de parcerias institucionais para compor a Rede de Parceiros Apoiadores do IEMA	70% de cumprimento das parcerias previstas no Plano de Ação de cada Unidade Plena para o ano letivo de 2018. (Sendo 10 parcerias para as UP's implantadas em 2016, 7 para as implantadas em 2017 e 4 para as novas UP's).	Índice de cumprimento das parcerias por período letivo.	1. Elaboração do Plano de Mobilização de Parcerias institucionais para dar suporte ao desenvolvimento da Rede IEMA que contemple: • Ciclo de reuniões e workshops de apresentação do IEMA aos potenciais parceiros; • Gestão de parcerias institucionais e locais e etc. 2. Realização de pesquisa de satisfação junto aos Parceiros institucionais. 3. Ampla divulgação das práticas exitosas na área pedagógica e de gestão das Unidades Plenas; 4. Realização de Formações, orientações e formações nas Unidades Plenas sobre o Modelo Pedagógico e de Gestão.
	Parceiros plenamente satisfeitos com o desempenho acadêmico-social das Unidades Plenas	100% de satisfação dos Parceiros Institucionais com os resultados alcançados pela Unidade Plena apoiada.	Índice de satisfação dos Parceiros com as Unidades Plenas por semestre.	
Apropriação Plena pela Equipe do IEMA do Modelo Pedagógico e de Gestão para atuação multiplicadora.	Equipe do IEMA apropriada do Modelo Pedagógico e do Modelo de Gestão para atuação multiplicadora	100% das Unidades Plenas aplicando os Modelos Pedagógico e de Gestão com acompanhamentos, orientações e formações realizadas pela Equipe do IEMA.	Equipe do IEMA presente em todos os Ciclos de Acompanhamento e Formações visando a plena aplicação do Modelo Pedagógico e de Gestão.	

10. MACRO ESTRUTURA DAS UNIDADES PLENAS DO IEMA



MACROESTRUTURA DO IEMA EM TEMPO INTEGRAL- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL



11. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

11.1- Investidores (Governo do Estado do Maranhão/Instituto de Corresponsabilidade pela Educação/Instituto Sonho Grande): os investidores têm responsabilidade de prover recursos financeiros e humanos de alta qualidade para a consolidação da Rede de Unidades Plenas de Educação Profissional Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral do IEMA.

11.2- Reitor (Jhonatan Uelson Pereira Sousa de Almada): responsável por garantir o pleno desenvolvimento do Plano de Trabalho do Gestor do Programa e seus apoios.

11.3- Diretor de Planejamento e Gestão (Emanuel Denner Lima de Sena Rosa): órgão executivo responsável pela condução da política de planejamento e gestão administrativa e financeira para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos objetivos e metas definidas no âmbito do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA.

11.4- Diretor de Pesquisa e Extensão (Dario Manoel Barroso Soares): a Diretoria de Pesquisa, Inovação e Extensão é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia e inovação tecnológica.

11.5- Diretor de Ensino (Elinaldo Soares da Silva): responsável gerir e coordenar os Modelos Pedagógico e de Gestão e as atividades pedagógicas dos profissionais apoiadores da Equipe de Consolidação e Expansão da Rede de Unidades Plenas de Educação Profissional Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral.

11.5.1 – Coordenadora do Modelo Pedagógico – COMPED (Mirla Maria Santana): responsável pela coordenação da equipe de educadores fazendo a integração dos resultados oriundos dos processos pedagógicos. Também é responsável pela parte processual e metodológica da implantação de Projeto de Vida nas Unidades Plenas, assim como pela Parte Diversificada e pela Base Técnica do Currículo como um todo já que tem uma melhor visão para fazer a integração com as disciplinas da Base Nacional Comum Curricular.

11.5.2 – Coordenadora do Modelo de Gestão - CTGE (Lília Mendes Lobato): responsável por definir e coordenar o processo de monitoramento e acompanhamento da gestão das Unidades, prevendo e aportando os recursos necessários para tal bem como, sistematizar o processo de gestão e operação das Unidades com vistas a orientar a expansão do novo Modelo para o restante da rede.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. LDB – **Leis de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394. 1996.** Disponível em: (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 15 janeiro 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010/IBGE.** Maranhão: O instituto, 2010.

INEP/MEC. **Estatísticas do ideb.** 2014

BRASIL. PNE. Plano Nacional de Educação 2014-2024. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.** – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

MARANHÃO. PEE. Plano Estadual de Educação do Estado do Maranhão. **Lei n. 10.099, de 11 de junho de 2014. Aprova o Plano Estadual de Educação do Estado do Maranhão e dá outras providências.** São Luís: Assembleia Legislativa. DOE, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO MARANHÃO – SEDUC MA. **Censo Escolar 2018.** São Luís, 2018

INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO – IE-MA / DIREN. **Distribuição de Matrículas das Unidades Plenas da Rede IEMA 2016 e 2017.** São Luís, 2018.

_____. **Distribuição de Matrículas das Unidades Plenas da Rede IEMA por série 2017.** São Luís, 2018.

_____. **Taxa de Rendimento do Ensino Médio – Rede IEMA 2017.** São Luís, 2018.

_____. **Formação máxima de gestores e professores das Unidades Plenas do IEMA em 2017.** São Luís, 2018.

